

## O modernismo reacionário (HERF, Jeffrey, 1993).

Farley Derze  
2010

Jeffrey Herf faz um breve histórico do debate intelectuais entre alemães na década que antecedeu a primeira guerra mundial. Cita um personagem, Werner Sombart, um alemão anti-semita que teorizava sobre as origens do capitalismo na Europa (centro do debate entre alemães), em que atribui aos judeus essa origem (HERF, 1993, p. 156). Sintetiza seu despreço pelos judeus com a frase: “Os judeus europeus representam tudo o que é universal, sem raízes, internacional e abstrato, em contraposição a tudo o que é local, arraigado, nacionalista e concreto” (HERF, 1993.p. 157). Tendo em vista que as questões econômicas, tecnológicas e culturais na Alemanha, daquele período pré-guerra, estava na linha de pensamento de Werner Sombart e, que Karl Marx (alemão), anos antes (1867) escreveu “O Capital”, seria interessante para um historiador mapear em que período na Alemanha se intensificou a perseguição aos judeus daquele país, já que no resto da Europa já sabemos que Hitler o fez. Penso que Karl Marx pode ser um ponto de partida para obter respostas às seguintes questões:

- antes da obra “O capital” como era relação entre alemães cristãos, ou não, com os judeus?
- A obra “O capital” faz referências direta aos judeus (cita-os)?
- A obra “O Capital” ao descrever as relações entre patrão e empregado (classe dominante x classe dominada; burgueses x proletariado) coincide com as relações entre patrões judeus e empregados alemães?
- Marx atribui ao capitalismo a origem das injustiças sociais?
- A obra de Karl Marx, após interpretada por outros alemães, pode estar na origem do anti-semitismo na Alemanha?
- Como viva a população alemã, em termos de distribuição de renda, antes da obra de Karl Marx?
- A Revolução Industrial, com origem na Inglaterra, é citada por Marx?
- Marx teoriza sobre a origem do proletariado?
- Teria a Revolução Industrial dado origem ao proletariado?
- Qual a origem (pátria ou cultural) dos homens responsáveis pela Revolução Industrial?

Em um ensaio elaborado por Sombart em 1911 (“Technik und Kultur”, isto é, “Tecnologia e cultura”) “Sombart afirmava que a tecnologia estava produzindo um desastroso impacto sobre a cultura e sobre o trabalho artesão qualificado” (HERF, 1993, p. 152). Herf Sombart se esforçou para associar a tecnologia a uma espécie de monopólio da exploração pela mecanização para gerar acúmulo de capital por parte do empresariado. Tal objetividade seria fruto da mente objetiva dos judeus, porque precisavam sobreviver numa terra que não era a deles, porque tinham contatos internacionais, já que outros judeus encontravam-se em outras partes da Europa, não gozavam dos mesmos direitos políticos e, assim, concentravam suas atenções no mercado econômico (p. 156), assim, “os judeus representavam o trabalho abstrato, e os alemães o trabalho concreto (p. 151). A meu ver, o trabalho abstrato estaria relacionado à mente, ao intelecto, e o trabalho concreto ao trabalho manual (popularmente: “a mão na massa”).

HERF, Jeffrey. **O modernismo reacionário**: tecnologia, cultura e política na República de Weimar e no Terceiro Reich. Trad. Cláudio Frederico da S. Ramos. São Paulo: Ensaio; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993. 283 p.